

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELAÇÕES ENTRE ESTRESSE E COPING

HIRSCH, Carolina Domingues
BARLEM, Edison Luiz Devos
DUARTE, Felipe Dasso
FORNARI, Nerizane Cerutti
hirsch.carolina@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Enfermagem

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Estresse Psicológico; Estratégias de Adaptação; Educação em Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda as questões percebidas pelos acadêmicos de enfermagem como desencadeadoras do estresse no ambiente universitário, bem como as estratégias de enfrentamento utilizadas para gerenciar as situações evidenciadas. Assim, o estudo teve como objetivo: identificar as relações existentes entre o estresse acadêmico e as estratégias de coping utilizadas pelos acadêmicos de enfermagem. A justificativa deste estudo evidencia-se diante da necessidade de conhecimento dessas correlações para a correta utilização das estratégias de enfrentamento, buscando assim uma formação acadêmica saudável e consequente aumento da qualidade de vida desses estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O estresse é definido conceitualmente como a reação inespecífica do organismo frente a uma pressão exercida sobre o sistema orgânico⁽²⁾. É um acontecimento complexo que ocorre através da interação do indivíduo com o meio interior e exterior. Essa influência mútua entre o indivíduo e o ambiente pode gerar mudanças físicas, psíquicas, emocionais e comportamentais⁽³⁾. Na tentativa de reestabelecer o equilíbrio perdido, o indivíduo utiliza-se de estratégias de enfrentamento chamadas de *coping*, que agem como direcionadores das respostas e gerenciadores do evento⁽³⁾. Assim, define-se *coping* como o conjunto de estratégias que o indivíduo utiliza para tentar enfrentar um evento ameaçador, esses esforços buscam a adaptação do indivíduo na tentativa de gerenciar as situações estressantes e controlar as reações físicas e emocionais do organismo, aliviando os níveis de estresse e promovendo maior qualidade de vida⁽⁵⁾.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Estudo quantitativo, exploratório-descritivo. Tratou-se de uma pesquisa *Survey* com 146 acadêmicos de enfermagem realizada em uma Universidade do sul do Brasil. Utilizou-se como instrumentos de coleta o Inventário de Estratégias de *Coping* e a Escala de Avaliação de Estresse. Para análise dos dados utilizou-se a correlação de Pearson e análise de regressão múltipla.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Identificou-se relação entre as dimensões do estresse formação acadêmica, conhecimento pratico adquirido e tempo e lazer, com as variáveis de coping negação do problema e fuga da realidade.

Figura 1 - Correlação existente entre os Fatores de Estresse e Coping. Rio Grande, RS, Brasil, 2014.



HIRSCH, Carolina Domingues. Trabalho de Conclusão de Curso - FURG, Rio Grande, 2014.

Destaca-se a associação identificada entre a variável *Relacionamento com os Professores* e as dimensões *Formação Acadêmica* e *Conhecimento Prático Adquirido*, o que merece a atenção da comunidade acadêmica uma vez que o as relações vivenciadas entre estudantes e professores possuem uma relação direta com as situações geradoras de estresse nos universitários. Do mesmo modo, as estratégias comumente utilizadas para administrar essas situações foram às estratégias de Fuga da Realidade/Esquiva e Negação do Problema/Sentimentos, sendo essas consideradas estratégias negativas e de baixa eficácia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a identificação dos fatores e a compreensão dos mecanismos coping, poderão contribuir para um maior conhecimento acerca da eficácia desse processo. Destaca-se a importância do conhecimento desses processos e suas correlações para que se possam construir estratégias capazes de minimizar e administrar as situações estressoras com estratégias de coping efetivas para uma adaptação saudável e eficaz. Através do reconhecimento das questões referentes às necessidades psicológicas apresentadas pelos acadêmicos, bem como as demais variáveis envolvidas no nos fenômenos, para que assim, seja possível oferecer o suporte necessário para que uma formação acadêmica harmônica e de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. SELYE, H. A. **Syndrome produced by diverse nocuous agents**. Nature,138, p.32-36, 1936.
2. PACHECO, S. Stress e mecanismos de coping nos estudantes de enfermagem. **Referência**, v.2 n.17, p.89-95, 2008.
3. RAMOS, S. I. V.; CARVALHO, A. J. R. **Nível de estresse e estratégias de coping dos estudantes do 1º anodo ensino universitário de Coimbra, 2008**. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0368.pdf>. Acesso em 07 de julho de 2013.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4. LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. **Stress, appraisal and coping**. New York: Springer, 1984.